



TIM S.A.
CNPJ nº 02.421.421/0001-11

TIMB
TIMS
B3 LISTED NM
NYSE
ISE B3

áreas de atuação; e (iii) uma queda da performance nas áreas onde a TIM ainda atua com FTTC. A expectativa é que em 2022, a TIM Live volte a ingressar em novas localidades com FTTH, de forma a aumentar ainda mais a participação dessa tecnologia no resultado da Receita do Serviço Fixo.

7.2. Custos e Despesas Operacionais

DESCRIÇÃO	2021	2020	% A/A
RS milhões			
Custos Reportados da Operação	(8.599)	(8.926)	-3,7%
Custos Normalizados* da Operação	(9.320)	(8.896)	-4,8%
Pessoal	(1.126)	(1.004)	12,2%
Comercialização	(3.135)	(3.010)	4,1%
Rede e Interconexão	(2.797)	(2.613)	7,0%
Gerais e Administrativos	(701)	(605)	15,8%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(731)	(756)	-3,3%
Provisão para Devedores Duvidosos	(545)	(553)	-1,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(284)	(354)	-19,7%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(8.589)	(8.140)	5,5%

*Custos da Operação normalizados por: venda de controle sobre o investimento na companhia I-Systems (-R\$ 782,2 milhões no 4T21), serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 34,8 milhões no 4T21, +R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21), gastos para o projeto de aquisição dos ativos móveis da Oi (+R\$ 4,3 milhões no 4T21) e por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (+R\$ 2,6 milhões no 1T20).

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados no ano de 2021 totalizaram R\$ 8.599 milhões, uma melhora de 3,7% em relação aos custos reportados em 2020. A performance reflete a eficiência na execução do controle de custos, a despeito de um cenário de alta nos índices de inflação no país e em meio a um processo adotado pela Companhia de aprimoramento de sua infraestrutura interna. Os Custos e Despesas Operacionais Normalizados subiram, porém de forma limitada (+4,8% A/A), perante a inflação registrada no país ao final do ano (IPCA 2021: 10,06%). Além disso, o comparativo anual é afetado pela retomada dos custos variáveis e fixos que registraram queda nos meses de reduzida atividade econômica no país, principalmente no 2T20, devido a pandemia.

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Pessoal alcançou R\$ 1.126 milhões em 2021, apresentando uma alta de 12,2% em relação a 2020. Tal performance foi influenciada por: (i) reajustes sobre salários, bonificações e incentivos no patamar entre um dígito médio e alto; (ii) maior nível de provisão relativo a participação nos resultados dos colaboradores; e (iii) base comparativa desfavorável devido a recuperação de encargos em processos de natureza previdenciária no 4T20 e, em parte, por um comparativo anual atípico no 2T20, em decorrência de menores despesas com pessoal comercial devido ao fechamento dos canais físicos de venda durante a pandemia.

A linha de Comercialização e Publicidade apresentou aumento de 4,1% A/A, atingindo R\$ 3.135 milhões, impactada, principalmente, pelo retorno das campanhas publicitárias com mais frequência e maior despesa com comissões de vendas. Rede e Interconexão, esta linha apresentou alta de 7,0% A/A, quando comparada com 2020. Este resultado foi influenciado pelo aumento da tarifa de terminação móvel (VU-M) e pelos maiores custos de Rede, em decorrência da elevação das despesas com aluguel, compartilhamento e manutenção de infraestrutura.

Despesas Gerais e Administrativas normalizadas (G&A) encerraram o ano de 2021 com um crescimento de 15,8% em relação a 2020. Esta alta é explicada, principalmente, por: (i) maiores despesas com serviços de manutenção, em decorrência da migração da infraestrutura de TI para a Cloud; e (ii) por contratação de serviços especializados junto a consultorias para projetos recorrentes.

O custo da Mercadoria Vendida (CMV) foi de R\$ 731 milhões, queda de 3,3% quando comparado a 2020, acompanhando a queda da Receita de Produtos, ocasionada pelo menor volume de aparelhos vendidos, apesar do aumento no mix de produtos de maior valor.

As Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) atingiram R\$ 545 milhões, uma queda de 1,5% frente ao resultado de 2020, parcialmente afetada pelo reconhecimento de PDD com um cliente de *wholesale*, atingindo 2,1% sobre a Receita Bruta (vs. 2,3% em 2020). O resultado vem refletindo os esforços contínuos na melhoria da aquisição de clientes, através de modelos e políticas de crédito mais robustos, além de maior eficiência na cobrança e recuperação.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais¹³ Normalizadas totalizaram R\$ 284 milhões, uma queda de 19,7% A/A no acumulado do ano, explicada principalmente por menores despesas relacionadas a perdas em processos judiciais cíveis. A participação desta linha sobre os Custos e Despesas totais normalizados ficou em 2,7%.

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) atingiram R\$ 58,9 por adição bruta em 2021, um crescimento de 28,9% A/A, devido a maiores despesas com comissões geradas por: (i) adição líquida positiva no segmento Pós-pago; (ii) pela migração dos clientes para segmentos de maior valor; e (iii) maiores gastos com publicidade no 1S21.

A relação SAC/ARPU, que indica o *payback* por cliente, atingiu 2,3 meses em 2021, frente a 1,7 meses no 4T21.

7.3. Do EBITDA ao Lucro Líquido

DESCRIÇÃO	2021	2020	% A/A
RS milhões			
EBITDA Normalizado*	8.738	8.372	4,4%
Margem EBITDA Normalizada*	48,4%	48,5%	-0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(5.692)	(5.527)	3,0%
Depreciação	(3.952)	(3.689)	7,1%
Amortização	(1.740)	(1.838)	-5,3%
Equivalência Patrimonial	(12)	-	n.a.
EBIT Normalizado*	3.034	2.845	6,7%
Margem EBIT Normalizada*	16,8%	16,5%	0,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido Normalizado*	(653)	(807)	-19,1%
Despesas financeiras	(1.745)	(1.233)	41,6%
Receitas financeiras	1.092	432	152,9%
Variáveis cambiais, líquidas	1	(7)	n.a.
Lucro antes dos impostos Normalizado*	2.381	2.037	16,9%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(182)	(166)	9,1%
Lucro Líquido Normalizado*	2.200	1.871	17,6%
Total de Itens Normalizados	757	(27)	n.a.
EBITDA Reportado	9.459	8.342	13,4%
Margem EBITDA Reportada	52,4%	48,3%	4,1 p.p.
EBIT	3.756	2.815	33,4%
Margem EBIT	20,8%	16,3%	4,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(653)	(807)	-19,1%
Lucro antes dos impostos	3.103	2.008	54,6%
Imposto de renda e cont. social	(146)	(164)	-10,9%
Lucro Líquido	2.957	1.844	60,4%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (-R\$ 743,1 milhões no 4T21, +R\$ 7,7 milhões no 3T21, +R\$ 13,7 milhões no 2T21 e +R\$ 2,6 milhões no 1T20). Lucro Líquido normalizado por: impacto dos impostos diferidos e correntes sobre a receita gerada pela transação da I-Systems (+R\$ 509,2 milhões no 4T21), crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 13,3 milhões no 4T21, -R\$ 526,8 milhões no 3T21 e -R\$ 4,6 milhões no 2T21).

EBITDA Normalizado (LAJIDA - Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

O EBITDA Normalizado totalizou R\$ 8.738 milhões em 2021, um crescimento de 4,4% A/A. A principal alavanca para este crescimento foi a performance da Receita de Serviços Móveis, com destaque para o bom desempenho do segmento Pós-pago e da geração de receitas oriundas das parcerias classificadas na linha de Plataforma de Clientes. A Margem EBITDA Normalizada encerrou 2021 em 48,4%. Excluindo-se os efeitos relativos à operação da I-Systems, completada em novembro de 2021, a Margem EBITDA seria de 48,5%.

Depreciação e Amortização (D&A) / EBIT

A linha de D&A apresentou incremento de 3,0% A/A em 2021, totalizando R\$ 5.692 milhões explicado, principalmente, pelo aumento da Depreciação de Equipamentos de Transmissão 4G e aumento da Depreciação de infraestrutura de torres e dos direitos de uso, em função de uma maior base de contratos de leasing, parcialmente compensada por um menor montante de Amortização de softwares.

No ano, o EBIT Normalizado totalizou R\$ 3.034 milhões, o que representa um crescimento de 6,7% A/A.

Resultado Financeiro Líquido

No ano, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 653 milhões, comparado a -R\$ 807 milhões em 2020, em decorrência de:

¹³ A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais registrou um impacto não-recorrente negativo de R\$ 782,2 milhões no 4T21, referente a venda de controle sobre o investimento na companhia I-Systems, e impacto não-recorrente positivo de R\$ 2,6 milhões no 1T20, por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres.

(i) maior receita financeira advinda de: (1) aumento da receita com juros sobre aplicações financeiras, refletindo uma taxa básica de juros elevada e maior geração caixa (Selic encerrou o ano a 9,25%); e (2) de uma soma de bônus que dão direito à participação no capital social do Banco C6 superior a 2020 (4,08% em 2021 vs. 1,4% em 2020).

(ii) Maior despesa financeira devido à: (1) maior volume de juros e custos atrelados aos novos empréstimos e financiamentos adquiridos - em razão da adição de novas dívidas durante o ano, visando o financiamento das obrigações futuras com a aquisição dos ativos móveis da Oi e as obrigações com o leilão de frequências; e (2) maior volume de juros sobre leasings, em meio a um aumento nos índices de inflação.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social Normalizado foi negativo em R\$ 182 milhões em 2021, comparado com -R\$ 166 milhões em 2020. Em 2021, a alíquota efetiva na visão normalizada foi de -7,6% vs. -8,2% em 2020, explicado, principalmente, pela maior utilização de benefícios fiscais em 2021.

Lucro Líquido

No ano, o Lucro Líquido Normalizado totalizou R\$ 2.200 milhões, uma expansão de 17,6% comparado a 2020, com LPA de R\$ 0,32.

7.4. Fluxo de Caixa, Dívida e CAPEX

DESCRIÇÃO	2021	Ajustes de Normalização		2021	2020	% A/A
		Reportado	Normalizado*			
RS milhões						
EBITDA	9.459	(722)	8.378	8.372	4,4%	
Capex	(7.966)	3.585	(4.382)	(3.891)	12,6%	
EBITDA - Capex	1.493	2.863	4.356	4.480	-2,8%	
Capex Não-Caixa*	2.582	(2.682)	-	-	n.a.	
Capital de Giro	1.007	-	1.007	159	533,3%	
Itens operacionais não recorrentes	-	722	722	(30)	n.a.	
Fluxo de Caixa Operacional	5.182	902	6.084	4.610	32,0%	

DÍVIDA E CAIXA

Perfil da Dívida

EMISSIONES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
RS milhões						
KFW Finnvera	USD	Libor+0,75%	01/24 a 12/25	93	186	278
Scotia	USD	1,4748% a.a.	04/24	2	558	560
BNP Paribas	USD	2,8220% a.a. a 7,0907% a.a.	01/22 a 01/24	444	500	944
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1782% a.a.	06/28	(1)	1.669	1.667
BNDES	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	2	395	396
Dívida Financeira Total				538	3.307	3.845
Licença (4G e 5G)	BRL	Selic	12/40	47	796	843
Dívida Total Antes do Lease				585	4.104	4.688
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M	01/29	1.240	7.581	8.820
Dívida Total				1.825	11.684	13.509

Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	4T21	3T21	2T21	4T20
RS milhões				
Dívida de Curto Prazo	538	534	1.446	2.261
Dívida de Longo Prazo	3.307	2.881	2.780	284
Dívida Financeira Total	3.845	3.415	4.226	2.545
Caixa e Equivalentes de Caixa	(9.797)	(7.372)	(7.125)	(4.319)
Derivativos Líquidos-ex C6	11	24	(104)	(490)
Dívida Financeira Líquida	(5.940)	(3.933)	(3.003)	(2.263)
Licença (4G e 5G)	843	-	-	-
Dívida Financeira Líquida AL	(5.097)	(3.933)	(3.003)	(2.263)
Lease Total	8.820	8.271	8.186	8.180
Dívida Líquida Total	3.723	4.338	5.183	5.917
Dívida Líquida AL/EBITDA*	-0,8x	-0,6x	-0,4x	-0,3x
Dívida Líquida Total/EBITDA	0,4x	0,5x	0,6x	0,7x

*EBITDA 12M "após o pagamento de leases", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a leasings financeiros.

Dívida Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 & 16
RS milhões		
2023	135	1.370
2024	1.172	2.276
2025	127	967
2026	662	1.294
Após 2026	2.007	5.777
Dívida Total	4.104	11.684

A Dívida Normalizada (pós-hedge) do 4T21 ficou em R\$ 13.520 milhões, representando um crescimento de R\$ 2.419 milhões A/A. O total inclui: (i) o reconhecimento de *leasing* no valor total de R\$ 8.820 milhões (relacionado à venda de torres, projeto LT Amazonas e contratos de arrendamento com prazos superiores a 12 meses, conforme estabelecido pelo IFRS 16); (ii) dívida bancária no montante de R\$ 3.845 milhões; (iii) a posição de derivativos¹⁴ de hedge no valor de R\$ 11 milhões (excluindo os efeitos do Banco C6); e (iv) impacto relacionado às licenças no leilão de frequências 4G e 5G no valor de R\$ 843 milhões.

Ao fim de dezembro, o montante de financiamentos (pós-hedge) totalizou R\$ 3.845 milhões. O custo médio da dívida excluindo os leasings e licenças foi de 9,5% a.a. no trimestre, uma elevação quando comparado ao custo de 2,5% a.a. do 4T20, impactado pelo aumento do CDI no período.

Segundo o programa de financiamento da companhia, aprovado pelo conselho de administração da TIM em março de 2021, para aquisição dos ativos móveis da Oi, ao longo de 2021 a companhia captou R\$ 3,0 bilhões em novas dívidas:

(i) Em abril de 2021, foram celebrados dois contratos totalizando o montante de R\$ 1.072 milhões, ambos realizados com bancos estrangeiros;

(ii) Em junho, a Companhia concluiu a liquidação da 2ª emissão de debêntures, no montante total de R\$ 1,6 bilhão, com vencimento em junho de 2028. Tendo sido esta a primeira oferta de debêntures da história da Companhia a considerar aspectos ESG em sua emissão, gerando benefícios para sociedade e para o meio ambiente, além de corroborar para atingimento dos objetivos do Plano Estratégico da Companhia;

(iii) Em novembro de 2021, foi celebrado um contrato com o BNDES, no valor total de R\$ 390 milhões.

No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 9.797 milhões, registrando crescimento de R\$ 5.151 milhões A/A.

O rendimento financeiro médio foi de 8,8% a.a. no 4T21, aumento de 6,4 p.p. em relação ao 4T20, em função dos últimos aumentos observados da taxa Selic e de uma melhor alocação dos recursos.

8. Environmental, Social & Governance

Jornada ESG

A TIM é pioneira nos temas ESG (Environmental, Social & Governance) no setor de Telecomunicações no Brasil. Há 14 anos a Companhia faz parte da Carteira do Índice de Sustentabilidade da B3 (ISE-B3), sendo a empresa do setor que há mais tempo configura no Índice. Em fevereiro de 2022, a TIM foi reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis do mundo pela S&P Global ESG, organização responsável pelo Dow Jones Sustainability Index (DJSI). A companhia foi incluída no Sustainability Yearbook 2022 pela evolução da sua performance no processo de submissão ao DJSI, com um crescimento de 24%.

Desde 2011, a TIM voluntariamente faz parte do Novo Mercado, maior nível de governança corporativa da Bolsa de Valores Brasileira, além de ser a primeira e única operadora de telecomunicações nomeada como empresa Pró-Ética pela Controladora Geral da União (CGU).

Como signatária do Pacto Global da ONU desde 2008 e da ONU Mulheres desde 2021, a TIM desenvolve projetos conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e reconhece os direitos à privacidade de dados, à internet segura, ao acesso à informação e à liberdade de expressão como essenciais e negociáveis.

A TIM vem se tornando uma das líderes na promoção da diversidade e inclusão, com metas, compromissos e adesões a diversas iniciativas relacionadas aos temas gênero, raça, LGBTI+, idade, entre outros. A Companhia se tornou, em 2021, a primeira operadora brasileira a integrar o Refinitiv Diversity & Inclusion Index, se tornando o benchmark brasileiro e de telecom worldwide. Também passou a fazer parte, em 2022, do Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg, que reúne 418 empresas de 45 países, sendo 13 do Brasil.

Reconhecida com o selo Top Employers, a TIM também se consolida como uma das empresas com melhores práticas de RH. A certificação é resultado da auditoria independente da Top Employer Institute, um instituto internacional com 30 anos de atuação em 120 países.

¹⁴ A posição de derivativos é composta, ainda, pelo bônus de subscrição no capital do Banco C6, conforme Nota Explicativa 37 na DFP da TIM S.A.

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (-R\$ 743,1 milhões no 4T21, +R\$ 7,7 milhões no 3T21, +R\$ 13,7 milhões no 2T21 e +R\$ 2,6 milhões no 1T20). Capex normalizado exclui os impactos relacionados a aquisição de licenças no leilão de frequências (R\$ 3.585 milhões no 4T21).

** Efeitos da aquisição 5G sem impacto no caixa (Nota 40 da DFP).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) Normalizado¹⁵, foi positivo em R\$ 6.084 milhões, um crescimento de 32,0% A/A, enquanto o FCOL Reportado totalizou R\$ 5.182 milhões.

No acumulado do ano o EBITDA-Capex Normalizado somou R\$ 4.356 milhões. Em 2021 o EBITDA-AL-Capex Normalizado totalizou o montante de R\$ 2.385 milhões, uma queda de 13,8% comparado ao 2020.

A variação de R\$ 902 milhões entre a visualização do FCOL Normalizado para o FCOL Reportado deve-se, principalmente, pelo montante atrelado à licença adquirida no último leilão (R\$ 843 milhões) possuir característica de dívida financeira, já que sofre incidência da Selic, sendo considerado no fluxo de financiamento. Já em relação as obrigações relativas a EAF e EACE (R\$ 2.682 milhões), sofrem correção monetária definida no edital do leilão pelo índice inflacionário IGP-DI. Logo, estas obrigações possuem característica de compromisso comercial e impactam o fluxo operacional.

CAPEX

DESCRIÇÃO	2021	2020	% A/A
RS milhões			
Rede	3.052	2.740	11,4%
TI & Outros	1.329	1.152	15,4%
Capex Normalizado*	4.382	3.891	12,6%
Leilão 4G e 5G	3.585	-	n.a.
Capex Normalizado*	7.966	3.891	104,7%
Capex Normalizado*/ Receita Líquida	24,3%	22,5%	1,7 p.p.

* Capex normalizado exclui os impactos relacionados a aquisição de licenças no leilão de frequências (R\$ 3.585 milhões no 4T21).

No resultado do ano, o Capex Normalizado, que exclui os impactos do leilão, totalizou R\$ 4.382 milhões, representando uma alta de 12,6% A/A, explicado pelos projetos referentes a preparação da infraestrutura para integração com ativos da móveis da Oi. Em 2021, o Capex Total, incluindo os impactos do leilão, foi de R\$ 7.966 milhões.

A TIM responde ao Carbon Disclosure Project (CDP) - maior base de dados do mundo sobre Gases de Efeito Estufa relacionada às Mudanças Climáticas - desde 2010, e registra suas emissões no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Desde 2004, a TIM apresenta seu desempenho em sustentabilidade e há 13 anos publica relatórios conforme as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). A partir de 2021, a Companhia passou a chamar esta publicação de Relatório ESG e segue com o seu compromisso de transparência e prestação de contas a seus stakeholders, organizando o relato nos três pilares: Ambiental, Social e Governança. O Relatório é assegurado ainda por terceira parte independente.

Nossas Políticas de Responsabilidade Social, Direitos Humanos, Diversidade, Meio Ambiente, Gestão da Mudança do Clima, Gestão de Riscos Corporativos, Anticorrupção, Relacionamento com Fornecedores, Segurança e Saúde do Trabalho, Privacidade, entre outras, estão publicamente disponíveis para a livre consulta de nossos stakeholders.

Em cumprimento a Lei Geral de Proteção de Dados, vigente no Brasil desde 2020, a TIM atua para garantir a privacidade dos clientes, proteger seus dados pessoais e manter uma relação cada vez mais transparente. Mais informações na Central de Privacidade no site da TIM.

Em 201